

**TRANSIÇÃO DO CUIDADO: DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA PREVENIR
EVENTOS ADVERSOS**

DE MARCO, V. R.^[1]; MASCHIO, G.^[1]; MAESTRI, E.^[2],

A transição do cuidado é um conjunto de ações destinadas à continuidade da assistência de pacientes transferidos entre diferentes locais do sistema de saúde. Portanto, os pacientes críticos após alta da unidade de terapia intensiva (UTI) ficam vulneráveis a falha na transição do cuidado, em razão da complexidade envolvida aos casos, oportunizando a ocorrência de eventos adversos. A transição adequada pode reduzir custos de serviços de saúde, tempo de permanência hospitalar e danos a capacidade funcional dos pacientes. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência sobre a transição de cuidado em uma unidade de terapia intensiva. O relato é fruto da experiência profissional vivenciada em uma unidade de terapia intensiva do Rio Grande do Sul, no período setembro 2023 a agosto 2024. A unidade possui 10 leitos e atende pacientes internados por convênios ou particulares. Nesta vivência observou-se a ocorrência de eventos adversos após a alta da UTI, principalmente em pacientes que necessitam de cuidados de alta dependência, como obstrução de traqueostomia, lesão por pressão, perda de dispositivos como acessos venosos e sondas. A ocorrência destes eventos está relacionada a uma falha transição de cuidados, principalmente no que se refere a comunicação entre os setores e equipes. Ainda, esses eventos podem favorecer aumento de reinternações em UTI. A transição de cuidados inadequada dos pacientes da UTI é oriunda de omissão e/ou duplicação de cuidados, atrasos no tratamento, recebimento de tratamento inadequado, insatisfação do paciente, família e profissionais, o que gera aumento dos custos, além do aumento da morbidade e mortalidade. Desta forma, visando a segurança do paciente, implementou-se um documento institucional para a transferência dos mesmos entre os setores, no qual deve ser incluído dados clínicos, dispositivos utilizados, principais cuidados, presença de lesão, sinais vitais recentes e pendências. Este documento é preenchido, geralmente, pela equipe de enfermagem, diretamente no prontuário eletrônico. Realizar um plano de alta segura da UTI é imprescindível, visto que a readmissão está associada a resultados negativos, como menores taxas de sobrevivência, hospitalização prolongada, custos mais elevados relacionados ao atendimento ao paciente, maior grau de incapacidade após a alta da UTI e mais estresse emocional para os pacientes e suas famílias. Assim, conclui-se que a transição do cuidado adequada com a utilização de documento específico contendo dados da história clínica do paciente, dispositivos e os cuidados necessários, tem-se mostrado uma estratégia com impacto positivo na redução de eventos adversos, contribuindo para o aumento na segurança do paciente e na diminuição das reinternações causadas por complicações evitáveis.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva, Continuidade da assistência ao paciente, Transição de Cuidado, Eventos adversos.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos:.

[1] Vera Regina De Marco. Mestrado em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. vera_demarco@hotmail.com.

[1] Gabriela Maschio. Mestrado em Enfermagem. Bolsista Fapesc. Universidade Federal da Fronteira Sul. gabrielamaschio10@gmail.com

[2] Eleine Maestri. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul.
eleine.maestri@uffs.edu.br.